

“PERTURBADOR E ENVOLVENTE.”

Dave Eggers, *New York Times Book Review*



COMPANHIA DAS LETRAS

ASSASSINOS DA LUA DAS FLORES

Petróleo, morte
e a criação do FBI

DAVID GRANN



Resumo de Assassinos da Lua das Flores: Petróleo, morte e a criação do FBI

Neste best-seller do New York Times escolhido como o livro do ano por mais de dez jornais e revistas americanas, a impressionante história real da primeira grande investigação de homicídios do FBI é contada por um mestre da não ficção narrativa.

Nos Estados Unidos dos anos 1920, as pessoas com maior renda per capita do mundo eram membros da tribo indígena Osage, de Oklahoma. Depois da descoberta de petróleo sob o solo de sua reserva, esses improváveis milionários andavam em carros de luxo dirigidos por motoristas, viviam em mansões e mandavam seus filhos para estudar na Europa.

Então, um a um, os Osage começaram a ser mortos. As primeiras vítimas são a família de Mollie Burkhart, cujos parentes são sucessivamente envenenados ou assassinados a tiros. E isso era apenas o começo, pois mais e mais membros morreriam nos próximos meses, sempre em condições misteriosas.

Nessa parcela remanescente do Velho Oeste, habitada por notórios malfeitores como Al Spencer, conhecido como “o terror fantasma”, e onde homens do petróleo, como J. P. Getty, fizeram fortuna, muitos dos que ousaram investigar os assassinatos também perderam a vida.

É só quando o número de vítimas ultrapassa a segunda dezena que o FBI assume o caso. Fundado havia menos de duas décadas, o Federal Bureau of Investigation ainda não dispunha da experiência e da fama que tem hoje e seus agentes conduzem mal as investigações.

Desesperado, o jovem diretor J. Edgar Hoover recorre à ajuda de um antigo Ranger texano chamado Tom White para solucionar o mistério. White organiza uma equipe secreta, incluindo um dos únicos agentes indígenas do Bureau.

Eles se infiltrariam na região lutando para adotar as mais recentes técnicas de investigação e começariam a expor uma das conspirações mais frias da história dos Estados Unidos. “Perturbador e envolvente.” Dave Eggers, The New York Times Book Review “Extraordinário.” Time Magazine

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)